

DISCURSO -

PROFERIDO POR OCCASIÃO DE TOMAR POSSE DA CADEIRA DE ANATOMIA GERAL E PATHOLOGICA NA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA ¹

Pelo Dr. A. PACIFICO PEREIRA

Senhores :

A solemnidade d'esta recepção com que me honrais, offerecendo-me no seio d'esta illustrada congregação a posição que me foi conferida pela lei, é nobre e poderoso estimulo, no meio da descrença e do desanimo que vão lavrando em nossas instituições scientificas, e arrefecem o ardor e a constancia dos nobres lutadores que sustentam essa pugna incessante pelo progresso do ensino e pela supremacia da sciencia.

Tenho o direito de orgulhar-me d'esse amplexo generoso e expansivo com que me acolhem tão distinctos companheiros de trabalho, muitos dos quaes foram mestres, que souberam inspirar-me a paixão pela sciencia e a veneração pelo magisterio, convencendo pela eloquencia natural e calma da razão e da logica, e attrahindo pelo exemplo nobre e digno do dever e da justiça.

E ainda mais vivo, mais energico e constante sinto o incentivo que ante nós se ergue a exigir-nos toda actividade n'essa vida de labores e de gloria a que se destina o magisterio, — a mocidade, avida por devassar os vastos horisontes da sciencia, cohorte infatigavel de operarios a collaborarem no magestoso monumento da medicina hodierna.

¹ Em 15 de Julho de 1882.

Vehemente, sensível e apaixonada em sua avidez de saber, a mocidade se agita n'essas lutas em todos os tempos memoráveis, das quaes tem sabido erguer triumphantes as melhores ideias. Como um rio caudaloso e profundo ella segue seu curso pacifico e regular, mas se represam sua marcha natural, irrompe em inundações irresistiveis que arrastam e destroem tudo o que detem sua passagem.

É diante d'esta mocidade, Senhores, que se torna mais grave o encargo que acabo de assumir, e só de vós, de vossa illustrada collaboração, e do valioso concurso dos poderes do Estado poderá advir o auxilio que deve supprir a minha insufficiencia.

A medicina hodierna segue sua marcha prestigiosa, cercada do mais numeroso cortejo de sciencias, e o estudo de qualquer dos seus ramos não se pode actualmente fazer de modo regular e productivo senão com os poderosos meios de observação e de experiencia, que devassam nas profundezas da organização, e até nos destroços da propria morte, a decifração dos mysterios da vida.

Atravessamos uma phase de civilização e de progresso; o movimento scientifico que se manifesta hoje em todos os paizes é incontestavelmente superior ao de todas as epochas precedentes. Temos a felicidade de viver sob um regimen que garante á sciencia o livre exercicio de seus direitos, sem a coacção de leis absurdas, sem os preconceitos fanaticos d'essa exquisita sensibilidade que obriga os sabios physiologistas inglezes a se expatriarem para poderem livremente proceder aos estudos experimentaes pelas viviseccões, fóra das perseguições de uma lei impertinente, e dos continuos processos das sociedades protectoras contra a « tortura scientifica dos animaes ». Não nos relembram aqui os tempos dos antigos romanos,

espíritos *cultos e compassivos*, que votavam piedoso horror ao estudo infamante da anatomia, mas deliciavam-se, em seus vastos amphitheatros, em verem os christãos despedaçados pelos animaes ferozes, ou ardendo em chammas que lhes consumiam os corpos alcatroados.

Entretanto, Senhores, se os homens da sciencia não carecem felizmente, n'este paiz, de se esconder como criminosos, as instituições docentes estão ainda muito distanciadas das dos paizes verdadeiramente cultos; se levantam suas queixas, despertando os brios adormecidos d'essa apathia e inercia a que pretendem condemnal-as, são quasi sempre tratadas como importunas; e quando rara vez um sopro benefico vem animal-as, ahi está a abafal-o a mão aniquiladora da fatal politica de demolições, em que tem vivido quasi constantemente o paiz, torturado por esse formidavel Saturno a devorar seus proprios filhos, — a arrancar-lhe os fructos mais esperançosos, em que com olhos de anciedade e de amor, com estremecimentos de receio e de duvida, via reviver-se a *alma mater*.

É assim que durante mais de cinco lustros tem vivido as Faculdades do Brazil, e anseiam ainda pela realisação de suas mais legitimas aspirações.

Ainda ha pouco o ex-Ministro do Imperio, com esse espirito esclarecido e profundo talento que se manifestou nas brilhantes reformas traçadas magistralmente em seu programma, procurando fazer elevar-se a instrucção do paiz da penumbra em que vae se amortecendo ao nivel luminoso d'esta epoca de progresso em que pelas sciencias procuram conquistar lustro e gloria as nações cultas, — disse a respeito das Faculdades do Brazil as seguintes memoraveis palavras ¹:

¹ Relatório apresentado à Assembléa geral pelo Exm. Sr. Conselheiro Rodolpho Dantas, Ministro dos negocios do Imperio.

« A instrução nas nossas Faculdades é caracteristicamente superficial, *atechnica*; embebe-se e perde-se nas theorias; não tende a despertar, nem no professorado, nem nos alumnos o espirito investigador; recommenda ás carreiras especiaes intelligencias despreparadas para as especialidades, innunda as profissões praticas de individuos sem iniciação real nas artes e nas sciencias applicadas. É portanto urgente remodelar os programmas, infundir aos cursos a vida realmente scientifica, promover no ensino a investigação creadora, levantando por toda a parte ao lado da doutrinação a pratica rigorosa, o exercicio continuo da observação methodica, o uso infatigavel dos processos experimentaes, a instrução dos factos, das causas, das leis, das relações, do modo de executar nos laboratorios, nas clinicas, nas officinas, nos observatorios, nos amphitheatros, nos muséos, nas galerias de instrumentos, nas exposições academicas. É preciso que as nossas Faculdades produzam effectivamente homens capazes de assimilar a sciencia, contribuir para o seu progresso, esclarecer a sua adaptação ao melhoramento das condições do nosso destino, abrir ao paiz nova era de trabalho fecundo, reconstruidor, independente. »

Infelizmente, Senhores, o illustrado ministro não conseguiu interessar bastante n'esta alta questão alguns espiritos eminentes, por demais empenhados nas ardentes lutas da politica, para sacrificarem ás concessões generosas, que lhes inspiravam o amor da sciencia e o progresso do paiz, o rigor de formalidades constitucionaes, que, embora justas, são muitas vezes uma barreira que se atravessa ao caminho dos mais beneficos governos, e impossibilita a execução das mais urgentes e salutaes reformas.

Mas temos fé que não serão por muito tempo contrariados os

verdadeiros interesses da nação, não será em nome da economia politica que diante da civilização hodierna, dos progressos assombrosos que tem feito as sciencias medicas, como todas as sciencias physicas e naturaes, se hão de negar os instrumentos do trabalho aos operarios da sciencia, deixando cahir em ruinas as instituições scientificas, que vivem d'esse espirito verdadeiramente liberal, influxo benefico que promove a diffusão dos bons principios e estimula no seio da nação suas forças activas e productoras.

É a instrucção pratica, generalizada em todas as classes, aperfeiçoada em todos os ramos, desenvolvida em todos os estudos superiores, que dá ás nações aquella força herculea que tornou a Allemanha um colosso inabalavel contra um paiz que era reputado a primeira potencia militar do orbe.

É a sciencia que protege as vidas, que organisa os meios de reparação e de defeza, que multiplica em prodigios de actividade e de movimento as forças physicas que existem latentes na natureza.

É dos laboratorios, em que a observação e a experiencia se exercitam com o poderoso auxilio dos innumerados instrumentos de precisão de que dispõe hoje a sciencia, que surge o maior numero das invenções maravilhosas, que enriquecem as artes e as industrias, fazem florescer os Estados, e os tornam fortes e respeitadas.

E quando os paizes, Senhores, gastam o melhor da sua seiva em instrumentos de guerra, que depressa se inutilizam por imprestaveis, não vale algum sacrificio o desenvolvimento d'estes centros de instrucção que são focos perennes de luz, fontes de gloria, de poder e de prosperidade publica?

Nenhuma das nações civilizadas regateia hoje os recursos

necessarios á creação ou desenvolvimento de suas instituições docentes, e d'estas nenhuma tem mais direito á protecção do Estado do que as instituições medicas.

A educação medica exige hoje o mais elevado gráo da cultura intellectual. Alteando-se na escala social pela importancia notavel de suas conquistas, a medicina hodierna, a filha d'essa fugitiva e criminosa do tempo dos romanos, tem hoje fóros de nobreza, reside em palacios, e anda de parceria com a realza.

Principes illustrados, como Carlos Theodoro, da Baviera, o habil ophthalmologista e operador, estuda e exerce a medicina, honrando com o seu nome a nobre profissão que lhe realça os talentos.

Medicos habilissimos, como Bacelli na Italia, Paul Bert na França, são elevados á posição eminente dos primeiros homens de Estado, e traçam profundas e notaveis reformas que marcam uma epoca de progresso no paiz inteiro.

Os mais radicados preconceitos da antiga aristocracia, cujas glorias se reflectiam somente no brilho de seus brazões, vão já desapparecendo diante dos nobilissimos fóros reivindicados pela sciencia.

A sciencia e a velha fidalguia já se alliam em honroso enlace, como o do celebre cirurgião allemão Esmarch com uma illustre princeza de seu paiz.

As notabilidades scientificas teem hoje a alta predilecção dos soberanos, e os interesses da sciencia merecem suas especiaes preferencias. Quando o celebre v. Recklinghausen foi convidado para substituir Rokitansky na cadeira de anatomia pathologica de Vienna com os elevados vencimentos de 10000 florins, o governo prussiano, ancioso por conservar em Strasburgo o emi-

nente professor, perguntou-lhe o que desejava para ficar n'essa universidade que elle illustrava com o seu fecundo ensino. O sabio microscopista pediu somente a edificação de um instituto anatomo-pathologico de accordo com os seus planos. Foi preciso alterar a linha de fortificações da cidade para levantar essa construcção magnifica, que custou mais de um milhão ao Estado; mas o *Governo preferio acceder ao pedido a perder o seu notavel professor.*

E que homens tem personificado mais brilhantemente a evolução scientifica de um paiz, do que Virchow n'Allemanha, Botkin na Russia, Bacelli na Italia e Bert na França, que se elevaram á posição prominente dos primeiros politicos, promovendo com suprema distincção e com um vigor inexcedivel, no magisterio, na tribuna, e na imprensa os vastos interesses que se ligam ao progresso real da nação?

Tambem entre nós, Senhores, a classe medica tem sido tantas vezes honrada com a distincção de figurarem os seus membros nos altos conselhos da corôa, que mal se pôde comprehender como até hoje deixaram elles quasi ao desamparo, e a tactear nas sombras os neophytos que, vindo alistar-se nas fileiras d'esta carreira d'onde surgiam tão elevadas glorias, julgavam encontrar o caminho illuminado por esses prodigiosos fôcos de luz, com que a sciencia moderna innunda de saber os espiritos que a cultivam.

Não pretendemos o impossivel, pedimos apenas o que está na proporção dos nossos recursos. Quando só a cidade de Londres possui onze faculdades de medicina, quando a Allemanha sustenta 21 universidades com um numero superior a 1200 professores, e com ellas além das rendas de seus patrimonios faz o Estado a despeza annual de mais de 6000 contos; quando a

Austria mantem com esplendor onze universidades, os Estados-Unidos mais de cem faculdades e collegios medicos, a pequena e pobre Suissa dá á sciencia os seus melhores palacios ; a Italia, a França, a Hollanda, a Belgica, a Russia, todos os paizes emfim, trabalham á porfia para dotar de plenos recursos esse exercito de investigadores, que trabalha hoje nos laboratorios das Faculdades, produzindo annualmente uma enorme somma de conhecimentos, a mais rica producção do paiz, — não hade ser o Brazil, em cujo vasto e inculto territorio perdem-se milhares de intelligencias, avidas de saber, e em cuja natureza parece germinarem vivazes todas as ideias novas; não hade ser o nosso paiz que hade destoar d'esse concerto universal, negando os meios de subsistencia a esta sciencia nobre e fecunda, que estuda todas as forças que actuam sobre o homem, e cuja actividade desenvolve aos nossos olhos o magnifico espectaculo do universo.

Não estranhais, certamente, Senhores, estas considerações que faz o novel cathedratico diante do grave encargo de que está incumbido. É natural que peça a satisfação de condições que são essenciaes á sua existencia, que exija os meios de demonstrar a verdade das theorias com as provas experimentaes que as autorisam, a realisacão do mais eloquente e fecundo dos ensinos, a demonstracão positiva dos factos.

É um protesto contra esses que pretendem condemnar-nos ao amor platonico da sciencia, como os antigos philosophos que desdenhavam a observacão e a experiencia, acreditando talvez que « os sentidos não dão senão apparencias enganadoras, mais capazes de perturbar do que de esclarecer a intelligencia ».

Que nos digam elles si os alumnos de hoje, educados na philosophia positiva, que teve na remota antiguidade medica seus mais brilhantes precursores, poderiam curvar-se aos

dogmas da autoridade, embora adornados com os atavios da eloquencia, e disfarçados nas subtilezas da dialectica, renunciando á observação que educa os sentidos, e á experiencia que aprecia em seu justo valor os phenomenos observados?

Seria o mais intoleravel de todos os servilismos o servilismo da sciencia, seria renegar os principios estabelecidos por esses venerandos reformadores da medicina, cujos bustos ahi collocastes n'esse logar de honra, que compete aos chefes da escola a que pertencemos.

Hippocrates, o Socrates da medicina, abandonando as theorias meramente especulativas e vans hypotheses das escolas gregas, procurou assentar as bases da sciencia em dados positivos, nos factos observados.

Galeno, o homem do escalpello, o experimentador mais audacioso e o anatomista mais habil da antiguidade, como bem o denominou Malgaigne; o commentador laborioso e infatigavel de Hippocrates, embora influenciado pelo dogmatismo da philosophia de Platão, proclamava a observação positiva como base de todo o systema medico.

Em todos os seculos que se seguiram, o methodo experimental foi sempre ganhando terreno como o guia mais seguro da medicina na investigação dos complicados phenomenos da vida.

Harvey, o grande reformador da physiologia, que architectou a verdadeira theoria da circulação, base de toda a medicina scientifica moderna, foi o imponente exemplo apontado pelo celebre philosopho Descartes em seu famoso *discurso sobre o methodo para bem conduzir a razão e investigar a verdade nas sciencias* (1637).

Foi depois de demonstrações repetidas e confirmadas durante nove annos que o illustre physiologista inglez levantou em

1628 essa obra monumental, esboçada em seu livro *De Motu sanguinis*, cujos primeiros lineamentos tinham sido apenas devassados por genios, como Aristoteles, Cesalpino e Fabricio de Acquapendente.

Ao tempo que a philosophia carteziana produzia na França homens como Petit, que levantou a cirurgia franceza á altura d'essa epoca brilhante, em que a Academia real de cirurgia archivou os mais bellos thesouros, fructos preciosos da observação e da experiencia, que se denominaram *memorias*, nas quaes ainda hoje se colhem as mais instructivas lecções; a escola de Bacon, que deu um mathematico como Newton, dava tambem medicos como Sydenham, e cirurgiões como Pott e Hunter, que arrancou á França o sceptro da cirurgia, vingando o seu paiz de quatro seculos de atrazo.

Não satisfeito com os resultados da anatomia humana e comparada, o genio activo e perscrutador de John Hunter levou-o a interrogar os vivos, creando a cirurgia experimental, este «instrumento fecundo de verificação e de progresso».

Não carecemos de mais demonstrações, Senhores, para provar que não devemos recuar mais de dois seculos ao *vitalismo especulativo e mystico*, de outras eras, em vez de dar á sciencia medica o character de uma sciencia natural que é.

Um dos espiritos mais elevados d'este seculo, o eminente professor Billroth disse: «Pertengo ao numero d'aquelles que não concedem que haja qualquer distincção de valor real entre o estudo d'um phenomeno natural e suas leis, e o estudo do corpo humano em estado de molestia. Ha em minha opinião apenas um methodo de investigar a natureza e suas leis, e este tem egual applicação á analyse de um mineral, ao estudo de uma planta, como ás condições physiologicas e morbidas do corpo

animal ou do corpo humano. A tarefa do clinico é empregar este methodo á cabeceira do doente. A arte de curar é a consequencia, o resultado final da observação. »

É este o verdadeiro caminho para o estudo da sciencia, são estas as bases traçadas por homens superiores, verdadeiros genios, que produziram revoluções memoraveis no orbe scientifico, personificando as mais luminosas epocas, e arrastando em torno de si o sequito immenso de seus contemporaneos.

Compreheideis os meus receios, Senhores, quando o ensino de que estou incumbido carece dos meios mais exactos de investigação de que póde dispor a sciencia hodierna.

Sabeis os serviços inexcediveis que tem prestado á medicina o microscopio, esse poderosissimo instrumento de estudo, tão indispensavel ao medico, como ao naturalista.

É a elle que se deve a noção exacta das causas de muitas molestias, cujos agentes productores pertencem ao numero dos parasitas vegetaes e animaes, algas e cogumélos microscopicos, epiphytas e entophytas, ectozoarios e entozoarios que são conhecidos e descriptos hoje na histologia pathologica com uma exactidão incontestavel.

Os trabalhos recentes e admiraveis sobre a etiologia da tuberculose, da malaria, da lepra, da chyluria, e da hypoemia estão ainda a attestar o valor immenso de seus serviços, e cabe-nos a gloria de terem tido alguns d'estes estudos, na Bahia, a phase mais memoravel de sua historia.

Não carecemos de demonstrar sua importancia no estudo da physiologia e da embryologia, e as vantagens da diagnose microscopica para o estudo clinico; mas é sobretudo no estudo da hygiene e da medicina legal que o microscopio tem prestado

serviços incalculáveis, que os Estados reconhecem como uma garantia imprescindível á saúde e á justiça publica.

Nos paizes mais adiantados a policia sanitaria com seus milhares de agentes faz o exame microscopico dos alimentos, evitando assim muitos envenenamentos e a transmissão de molestias como a trichinose, a tuberculose, o carbunculo, e muitas outras affecções parasitarias, cuja causa a histologia tem demonstrado á evidencia.

No estudo microscopico do sólo, do ar, como no dos alimentos, innumeradas causas de molestias teem sido descobertas, e na pathologia nenhum outro meio tem prestado mais valiosa contribuição ao estudo do mechanismo dos processos morbidos.

Na medicina legal, Senhores, quantas vezes o microscopio não é o unico a fornecer a confirmação evidente das provas do crime, ou a demonstrar á plena luz a innocencia do accusado?

Não é por vaidade que rememoro a conhecida importancia da materia que me incumbe ensinar, habilitando os alumnos ao exercicio d'este poderoso meio de investigação de que dispoem hoje as sciencias biologicas.

É para lembrar-vos, n'este momento solemne, que careço de vossa efficaz cooperação para dar a este ensino a organização pratica, que ha tanto tempo sollicitamos dos poderes do Estado.

É questão de vida, para esta Faculdade, a reorganização do ensino n'estas bases; e a nós, a quem compete zelar a sua reputação e os seus fóros, cumpre reclamar incessantemente a realização d'este desideratum.

Fraco, mas leal e constante, será o concurso que vos prestarei n'este grandioso empenho.

Sinto fortalecer-me a confiança que tenho em vossas luzes, e tenho fé que o prestigio d'esta Faculdade se conservará sempre

puro, como essa aureola de gloria que nos cerca e illumina n'este recinto, scintillando d'essa galeria de bustos venerandos, em que se leem os traços dos longos serviços publicos, e se divisam ainda as mais bellas irradiações do talento.

REVISTA DA IMPRENSA MEDICA

PREVENIR O CONTAGIO DA VARIOLA—Agora que estamos em plena epidemia de variola da cidade, é opportuno lembrar, sem todavia nos responsabilisarmos pela sua efficacia, o seguinte expediente recommendado em 1864 pelo Dr. Warnatz em uma communicação á Sociedade Medica de Dresde (*Kuckenmeister's Zeitschrift*, 1864, n. 2). Disse elle que havia alguns annos demonstrara a grande importancia therapeutica das unturas gordurosas em diversos exanthemas e particularmente na escarlatina; mas que n'aquella communicação não tinha tanto em mira o tratamento da variola e sim a diminuição da força do seu contagio. Do principio até o fim da erupção conservar todo o corpo bem saturado de substancias gordurosas, para que não seque, prevenindo d'este modo a diffusão dos detritos pustulosos no ar. Affirma elle que os bexiguentos gostam d'esta applicação por lhes alliviar muito as dores, e favorecer a queda das crostas. Quanto mais grave o caso tanto mais se faz preciso este processo, que deve ser continuado mesmo quando se espera uma terminação fatal.

Comprehende-se que as vantagens d'este meio preventivo devem ser muito limitadas, mormente no meio de uma epidemia intensa, onde se respira, por assim dizer, a semente da variola no ar ambiente, derivada de grande numero de vario-